Megaeventos esportivos:

iniciativa pioneira na formação de cidadãos



Jogos Mundiais Militares, em 2011; Copa das Confederações, em 2013; Copa do Mundo, em 2014; Copa América de Futebol, em 2015; e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, em 2016. Ufa! Esses são apenas alguns dos maiores eventos esportivos que irão acontecer no país em um intervalo de cinco anos. Eventos que requerem planejamento e estratégias para que sejam aproveitados ao máximo visando à geração de legados positivos.

Todavia, como o CONFEF vem destacando nas últimas edições da **REVISTA EF**, a sociedade ainda não despertou para a importância da geração de legados duradouros, como os socioeducacionais, e que enfoquem no desenvolvimento real da própria população brasileira – diferentemente dos legados econômicos, de turismo, infraestrutura etc., bastante defendido nos discursos dos principais envolvidos com os eventos.

Pensando nisso, o CREF5/CE-MA-PI e o Ministério do Esporte, em uma parceria inédita com o Grupo de

Comunicação O Povo (CE), lançaram o projeto "Olimpíada e Cidadania". A iniciativa visa à qualificação do Profissional de Educação Física para o melhor atendimento à sociedade – razão da existência da profissão –, e a ampliação da visão destes frente às oportunidades que serão geradas com os megaeventos.

"Precisamos a todo momento despertar os profissionais para as mudanças na profissão e as oportunidades que o momento atual oferece. Neste sentido, para atender as exigências que as demandas sociais, hoje entendidas como 'necessidades', imprimem, a constante qualificação do Profissional de Educação Física deve ser motivo de investimentos por todos os atores envolvidos na formação e na fiscalização do exercício profissional", defendeu o coordenador pedagógico do projeto e conselheiro federal, Prof. Ricardo Catunda. "O que esperamos do profissional é que ele assuma a responsabilidade e participe ativamente para a consolidação da Educação Física como protagonista neste novo cenário", ressaltou.

Cursos gratuitos

O projeto inclui aulas por fascículos impressos e DVDs. O curso terá início em abril e possui como público-alvo profissionais de Educação Física do Ceará, Piauí e Maranhão, devidamente registrados no Conselho. Em caso de vagas ociosas, estudantes de Educação Física com mais de 50% do curso completo também poderão participar.

Dentre os temas programados para o curso, estão: o Papel do Profissional de Educação Física na Sociedade; a História do Esporte; os Jogos Olímpicos; o Esporte no Brasil; Esportes Olímpicos; Marketing Esportivo; Pedagogia do Ensino do Esporte; Ergonomia e Políticas Públicas; e as Perspectivas dos Jogos Rio 2016. "O foco está no desenvolvimento dos conteúdos relacionando às diversas possibilidades de intervenção com a formação cidadã de crianças, adolescentes e jovens", explica o Prof. Catunda.O projeto prevê também a realização de 10 seminários, sendo quatro no Ceará (nos municípios de Caucaia, Sobral, Quixadá e Juazeiro do Norte), três no Piauí (Parnaíba, Teresina e Picos) e três também no Maranhão (São Luiz, Caxias e Imperatriz). Nestes eventos serão eleitos delegados para participar de um grande congresso que será promovido pelo Ministério do Esporte, em Fortaleza, e está previsto para acontecer no mês de junho.



Presente na cerimônia de abertura representando o ministro Orlando Silva, o chefe de gabinete do Ministério do Esporte, Vicente José de Lima, ressaltou o pioneirismo do projeto e a importância em levar a iniciativa para outros estados do país. O presidente do CREF5/CE-MA-PI concordou:

"É comum focar apenas o local onde acontecerão os Jogos. No entanto, o Brasil é um país continental. Todos os estados da Federação participam da formação de cidadania, da inclusão social. Aliás, não conheço outro profissional que promova tanta inclusão social como nós, profissionais de Educação Física".

"Eu diria que se concentra aí o nosso grande desafio. O fato de trazer para a sociedade as discussões sobre a Olimpíada, no viés pedagógico e formador de cidadania, certamente será um motivador para que os demais CREFs possam caminhar por esta direção", enfatizou o Prof. Ricardo Catunda.

Também presente na abertura, o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) enalteceu a iniciativa, destacando a relevância do Profissional de Educação Física no desenvolvimento dos exercícios físicos e esportivos para que a sociedade usufrua dos benefícios desta prática com segurança. O deputado federal Osmar Junior (PCdoB-PI), além de exaltar também a





"O foco está no desenvolvimento dos conteúdos relacionando as diversas possibilidades de intervenção com a formação cidadã de crianças, adolescentes e jovens" Prof. Catunda





necessidade das atividades físicas serem orientadas pelo Profissional de Educação Física, falou a respeito da importância da Educação Física nas escolas e da cobertura das quadras esportivas.

O deputado federal André Figueiredo (PDT-CE) também defendeu ser fundamental o trabalho do Profissional de Educação Física na disseminação das atividades físicas e esportivas. O parlamentar disse ainda que será um defensor no Congresso Nacional do direito da sociedade ser atendida pelo Profissional de Educação Física no que tange às práticas de exercícios físicos e esportivos.

Por fim, para o presidente do CONFEF, Prof. Jorge Steinhilber, a iniciativa é um trabalho com o enfoque na inclusão social e cidadania, do qual os profissionais de Educação Física são os principais agentes neste processo.





"Na cerimônia de lançamento, pela primeira vez a tônica dos discursos foi quanto ao reconhecimento da importância do Profissional de Educação Física como o principal agente de formação e desenvolvimento do esporte, diferentemente de outros eventos em que, ao abordar a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos de 2016, por exemplo, a ênfase é na conquista de medalhas".

Também participaram da cerimônia o prefeito em exercício de Fortaleza, Acrísio Sena (PT), os deputados federais Domingos Neto (PSB-CE) e João Ananias (PCdoB-CE), além de deputados estaduais e vereadores locais.